

Desigualdade e violência em “As Caravanas”¹: sob a perspectiva de uma análise da semiótica discursiva

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

João Victor Anastácio de Oliveira ¹ 

Larissa Moreira Tavares ² 

Tainá Facó Franklin de Lima Moisés ³ 

¹ Graduando em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará,
jv_anastacio@alu.ufc.br

² Graduanda em Letras Português, Universidade Federal do Ceará,
larissamoreira@alu.ufc.br

³ Graduanda em Letras Português / Espanhol, Universidade Federal do Ceará,
tainafaco@alu.ufc.br

51

RESUMO

O presente trabalho busca analisar a letra e aspectos melódico-musicais da canção “As Caravanas”, de Chico Buarque de Hollanda, sob a perspectiva da Semiótica Discursiva. Assim, visamos descrever elementos do percurso gerativo de sentido que comprovam a abordagem e o desenvolvimento de temas tais como o racismo, a desigualdade social, o conflito entre o privilegiado e o periférico e a violência policial incitada e perpetrada pela sociedade brasileira. Em vista disso, foi adotada uma análise cujos fundamentos se voltam principalmente para a semiótica discursiva de base greimasiana trabalhada por Fiorin (2008) e por Barros (2005), levando em consideração princípios teóricos que Tatit (2010, 2019) aplica à semiótica da canção. Desta análise, concluímos que a letra se performa na canção e

organiza seus elementos fundamentais, narrativos e discursivos conforme a intenção de expor e construir uma crítica a respeito das problemáticas sociais mencionadas.

Palavras-chave: semiótica discursiva; semiótica da canção; desigualdade social; violência.